**6CCSDESPPPX01-O**

**BRINQUEDO TERAPÊUTICO NA ASSISTENCIA À CRIANÇA COM MENINGITE**

Sarah Ramos de Melo Dias e Silva(1); Rafaella Karolina Bezerra Pedrosa(2); Tarciane Marinho Albuquerque(2); Daniela Karina Antão Marques(5); Simone Elizabeth Duarte Coutinho(4); Neusa Collet(3)

Centro de Ciências da saúde/Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria  
PROBEX

**Palavras Chave**: meningite, brinquedo terapêutico, criança.

**RESUMO: Introdução**: A técnica do brinquedo terapêutico viabiliza à criança expressar seus sentimentos em relação à hospitalização e procedimentos a que está sendo submetida, bem como sanar suas dúvidas e minimizar seus medos. **Objetivo:** Aplicar a técnica do brinquedo terapêutico a uma criança com meningite para elaboração emocional do processo de hospitalização. **Metodologia:** Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, tipo relato de experiência, desenvolvida em setembro de 2011, na Clínica de Doenças Infecto-Contagiosas do HULW, João Pessoa, Paraíba. Participou do estudo uma criança do sexo masculino, 5 anos, portadora de Meningite. Para o tratamento desta doença é imprescindível a realização de acesso venoso para administração dos medicamentos, o que gerou na criança sentimentos negativos, evidenciado por negação quanto ao procedimento. Tendo em vista a necessidade apresentada pela criança de exteriorizar seus sentimentos foi utilizada a técnica do brinquedo terapêutico (utilização do brincar como intenção terapêutica). Para tanto, foram oferecidos materiais utilizados na realização do acesso venoso, para que a criança pudesse simular, de acordo com seu entendimento, o procedimento desde a punção até a administração dos medicamentos. O projeto obteve parecer favorável do Comitê de Ética (Protocolo nº 222/09) e o responsável pela criança assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Durante a primeira seção do brinquedo terapêutico a criança apresentava-se calma, mas omitia a cefaleia a fim de não ser submetida à administração medicamentosa, entretanto, relatou a importância desse procedimento. Durante a segunda seção apresentou-se mais calma e cooperativa, simulando o acesso venoso e a administração do medicamento em uma das extensionistas, como lhe foi proposto, demonstrando a finalidade do procedimento. **Conclusão**: A utilização do brinquedo terapêutico influência diretamente, de forma benéfica nos procedimentos realizados com a criança, minimizando dúvidas acerca das intervenções e aumentando o vínculo equipe-paciente-família, facilitando o trabalho da equipe de saúde e promovendo a humanização do processo de hospitalização infantil.